



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

EXPLORANDO O CIBERESPAÇO: RELATOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SUA CONTRIBUIÇÃO COM A FORMAÇÃO DE PARCERIAS

Thaís C. R. Tezani¹

¹Universidade Estadual Paulista UNESP, Faculdade de Ciências/Departamento de Educação.
E-mail: thaís.tezani@unesp.br

Resumo: O trabalho apresenta os resultados de um projeto de extensão universitária, intitulado “Explorando o ciberespaço: um dos caminhos para a aprendizagem da cultura digital”, desenvolvido por dois anos em parceria com uma escola pública estadual paulista que atende alunos do ensino fundamental – anos iniciais. O projeto foi desenvolvido com a justificativa de que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz como quinta competência a cultura digital, sendo esta materializada em nossa sociedade pelo uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Tal fato gerou como urgência a necessidade de ações planejadas e intencionais com o objetivo de proporcionar aos alunos o acesso ao ciberespaço e como consequência a possibilidade de ensinar e aprender por meio de objetos digitais de aprendizagem. Desta forma, os conteúdos curriculares foram trabalhados de modo inovador contribuindo para a construção da autonomia e possibilitando ao aluno atuar de forma mais crítica e reflexiva diante dos desafios da sociedade em rede. A metodologia baseou-se em oficinas didáticas com o uso do ciberespaço para a apropriação dos conteúdos curriculares e assim o trabalho com a cultura digital, pautas a partir da Teoria Histórico-Cultural, para a qual as tecnologias são instrumentos de criação humana, constituídos por conhecimentos e aptidões que são apropriados por meio de uma aprendizagem social. Para tanto foram utilizados os seguintes passos: 1. Diagnóstico: levantamento de informações com os alunos e professores sobre cultura digital, objetos digitais de aprendizagem, uso do ciberespaço. 2. Sistematização do diagnóstico e cruzamento com currículo oficial. 3. Elaboração das ações (oficinas didáticas) pautadas na cultura digital. 4. Avaliação das ações com professores e alunos para reorganização das ações. O projeto também contribuiu com a revisão de práticas pedagógicas, pois a cultura digital não se restringiu apenas as ações extencionistas, mas possibilitou aos professores a aplicabilidade da cultura digital no exercício cotidiano da docência. Para além das ações concretas do projeto realizadas com os alunos e as tecnologias digitais disponíveis na escola, identificamos a aproximação da Universidade com a escola pública e a formação de parcerias para realização de novos projetos com alunos e também na contribuição da formação continuada com professores em serviço.

Palavras-chave: Cultura digital. Ensino e Aprendizagem. Escola pública. Parceria.

Financiamento: PROEC - UNESP.

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA, M. E. B.; SILVA, M. da G. M. da. Currículo, tecnologia e cultura digital: Espaços e tempos de web currículo. Revista e-curriculum, São Paulo, v.7 n.1 Abril/2011. Disponível em: [/revistas.pucsp.br/index.php/curriculum](http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum)>. Acesso em: 19 de maio 2020.
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular – BNCC 3ª versão. Brasília, DF, 2017.
PIMENTEL, F. S. C. A aprendizagem das crianças na cultura digital. Tese de Doutorado. Maceió - AL, 2015. 201 f.

Eixo temático: 4. Formação de Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão.